

ANAIS DO
VI SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*.

TRABALHO LIVRE E TRABALHO ESCRAVO.

VOLUME III

XLV

Coleção da *Revista de História* sob a direção
do Prof. *Eurípedes Simões de Paula*.



SÃO PAULO — BRASIL
1973.

ARROLAMENTO DE FONTES PRIMÁRIAS DO ARQUIVO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO (*).

DULCE HELENA ALVARES PESSOA RAMOS

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de
São Paulo.

Tendo o Setor de Documentação Histórica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo sido informado da importância do Arquivo da Secretaria da Fazenda, decidimos proceder ao levantamento das fontes primárias encontradas neste Arquivo (1).

O arrolamento de fontes primárias foi feito com o objetivo de preservação de documentos de interesse para a pesquisa histórica, de acordo com a linha de trabalho que tem sido desenvolvida por este Setor.

O que nos levou com urgência a realizar esta tarefa foi o conhecimento de que grande parte do Arquivo havia sido destruída, por não mais interessar às finalidades daquela Secretaria.

Na verdade, devido à falta de espaço para arquivar documentos, com que lutava esta Secretaria, criou-se, em 1961, uma comissão especial para resolver o problema. Do estudo desta comissão resultou a O. S. 58, de 1962, que dispôs um prazo de permanência de cinco (5) anos para a documentação referente aos tributos, com exceção de:

(*) . — Comunicação apresentada na 6.ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 9 de setembro de 1971 (*Nota da Redação*).

(1) — Agradecemos a colaboração das alunas de Pós-Graduação Ana Maria Vilela e Isabel Aparecida Senise, que nos ajudaram na coleta de material. Agradecemos, também, pelo alto sentido de colaboração e compreensão manifestado à responsável pelo Arquivo, Dona Páscoa Branquini. Este agradecimento é extensivo ao funcionário da Secretaria da Fazenda Ernesto Zimolo, pela ajuda prestada.

causa mortis, inter-vivos, dívida ativa e executivo. Assim, seriam expurgados os impostos — territorial, predial, I.V.C. (Imposto de Vendas e Consignações), I.C.M. (Imposto de Circulação de Mercadorias), isto é, todos aqueles que deixaram de pertencer à arrecadação do Estado. Quanto ao I.V.C. e I.C.M., apesar de pertencerem ao Estado, seriam expurgados por caducarem depois de cinco (5) anos.

Em 1967 e 1969 duas novas comissões de expurgo foram formadas para resolver ainda o problema de falta de espaço, que se tornava crítico. Faziam parte desta comissão representantes das áreas Tributárias, Financeira e do Arquivo.

Em consequência, os documentos sobre Imposto Predial, Fôlha de Pagamento de Deputados Provinciais, Imposto de Transmissão *Inter vivos*, *Causa-mortis*, Siza de Escravos, uns foram totalmente destruídos e outros, em sua grande parte inutilizados.

O arrolamento da documentação que permaneceu na Secretaria, depois de sucessivos expurgos, acha-se, ainda, no começo. Entretanto, apresentamos, desde já, uma amostra do que está sendo feito, porque ela permite chamar a atenção dos pesquisadores, para os perigos que rodeiam as fontes primárias brasileiras, no caso presente de caráter econômico. O exemplo que estamos apresentando é significativo, não de negligência por parte da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, à qual na verdade, a documentação deixara de interessar, e que não dispunha de espaço para a sua conservação, mas dos limites da nossa infra-estrutura de pesquisa histórica.

Os documentos destruídos a que fazemos referência são um símbolo da falta de intercâmbio entre os centros de pesquisa histórica e os arquivos oficiais que obviamente representam um manancial de fontes de pesquisa.

Apresentamos, pois, a seguir, o arrolamento dos documentos, que, pela sua antiguidade, ou por não constituírem mais documento útil da Secretaria da Fazenda, fazem parte, na sua maioria, do chamado “arquivo morto”, sujeito a qualquer momento à destruição.

*

* *

IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES.

Através da Associação Comercial do Estado de São Paulo, conseguimos o seguinte esclarecimento quanto à origem e evolução deste impôsto:

O Impôsto de Indústria e Profissões apareceu pela primeira vez na Constituição de 1891 — Artigo 9.^o — § 4 — impôsto de competência exclusiva do Estado.

Na Constituição de 1934 foi mantida a competência privativa dos Estados para sua decretação, sendo arrecadado por estes e pelos municípios em partes iguais (artigo 8.^o — § 2).

A Carta Constitucional de 1937, manteve este sistema, o qual veio a ser modificado pela vigente Constituição, promulgada a 18 de setembro de 1946, que atribuiu o impôsto integral e privativo aos municípios (Artigo 2.^o — § III).

Porém, na justificativa que acompanhou a proposta de orçamento do Estado para o exercício financeiro de 1936, encontramos o seguinte impôsto:

“O Estado arrecadará o Imposto de Indústrias e Profissões, no qual se fundiram as taxas do atual imposto desse nome, cobrado pelos municípios com os estaduais de comércio, de indústria e de consumo de bebidas alcoólicas” (2).

Assim, chegamos à conclusão que entre a sua criação e 1934, esse impôsto saiu do Estado e foi arrecadado pelos municípios, posteriormente para o Estado.

Encontramos na Secretaria da Fazenda para o período de 1912 a 1934 esse impôsto com o nome de Impôsto de Comércio e Indústria e Taxa sobre Consumo de Aguardente (3).

Depois de 1934, o encontramos com o nome de Indústrias e Profissões, até 1947, quando pela Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946 esse impôsto é atribuído integral e privativamente aos municípios.

Até 1934 a cobrança de impostos é registrada em livros separados por ano e por bairros. Depois de 1934 funciona através de declarações de cadastros de contribuintes, estando organizado em pastas por ordem alfabética de enderêços dos contribuintes. De 1912 a 1934 encontramos 130 volumes e de 1935 a 1947 2.722 pastas.

(2). — *A Reforma dos Systemas Tributário e Orçamentário de São Paulo*. 1936, pág. 11.

(3). — Antes de 1912, nada encontramos na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, por ter sido expurgada a respectiva documentação.

Esse impôsto recaía sobre todas as profissões independentes: feirantes, mascateiros, médicos, dentistas etc., bem como estabelecimentos comerciais e industriais.

A dificuldade que tivemos para coletar informações sobre esse impôsto foi grande, pois como diz o próprio redator do livro, *A Reforma dos Systemas Tributário e Orçamentário do Estado de São Paulo*,

“Tão vasta é a nossa legislação tributária, quase toda fragmentária, confusa e caótica e tão complexo e difícil é o problema de remodelá-la em bases racionais, que impossível é realizar esse trabalho de uma só vez” (4).

De qualquer forma, através do estudo desse impôsto teremos o levantamento de uma parte importante da História da evolução econômica de São Paulo.

*

IMPÔSTO PREDIAL.

Este impôsto foi criado no Brasil pelo Alvará de 27 de junho de 1809, sob a denominação de Décimo Urbana, isto é, 10% sobre o rendimento líquido dos prédios (4).

Passou para a renda provincial em virtude do Artigo 31, da Lei Geral de 8 de outubro de 1833. Teve a denominação de Impôsto sobre Prédios, pela Lei n.º 91, de 25 de abril de 1873, sendo cobrado na base de 1\$000 por 1.000\$000.

Pela Lei de 25 de junho de 1881, esse impôsto passou a denominar-se Impôsto Predial, cobrando-se 6% sobre o valor locativo do prédio.

Em 1901, já na República, com uma nova regulamentação de lei feita pelo Estado (governo do Dr. Rodrigues Alves), cobrava-se mais 4% de taxa de esgôto sobre os prédios que o possuísem.

Apesar de a documentação sobre o impôsto predial, no século XIX ser falha, devido aos expurgos acima mencionados, a sua quantida-

(4). — *Op. cit.*, pág. 12.

(5). — *Instruções — Exactores da Fazenda do Estado de São Paulo*. Organizado pe'o Inspetor do Tezouro do mesmo Estado — Coronel Luiz Gonzaga de Azevedo. 3.a Edição. São Paulo. 1911 (esse livro foi usado como fonte informativa para vários impostos).

de (1881 — 1930, 424 volumes) justifica plenamente uma pesquisa histórica (6).

*

IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS.

O Impôsto de Transmissão *Inter-vivos* (sisa) correspondia ao impôsto sobre a transação de bens.

Este impôsto foi criado pelo Alvará de 3 de junho de 1809 — 10% sobre o preço de compra, e 5% sobre o preço de escravo ladino — com o título de Siza de Bens de Raiz. Esse impôsto pertencia à Fazenda Real e passou para o Estado com a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Sabemos que, a 31 de dezembro de 1910, a sisa era estipulada em 6% sobre o Impôsto de Transmissão. A variação da sisa através dos tempos tem sido grande: hoje, o Impôsto de Transmissão é de 1%.

O Impôsto de Transmissão vai de 1893-1930 (último ano por nós coletado), correspondendo a um volume de 718 talões e 122 pacotes.

*

IMPÔSTO LANÇADO.

É um impôsto que se lança com base em elementos fixados em leis. O lançamento é feito através da Declaração do contribuinte.

Usamos esse título Impôsto Lançado, no arrolamento de fontes porque os dois únicos livros que encontramos — 1874-1875 e 1877-1878 — eram, assim, intitulados.

Aqui termina a parte da documentação relativa à arrecadação do Estado. Vejamos agora a parte das despesas.

Várias Secretarias, Secretaria da Educação (instrução pública), Fôlha de Pagamento, Deputados Provinciais e Assuntos Vários) fazem parte dos gastos da Secretaria da Fazenda.

*

(6). — 1930 foi a última data por nós fixada para coleta de material.

VÁRIAS SECRETARIAS.

O termo *Várias Secretarias* refere-se, geralmente, a todas as secretarias, menos a da Educação e a da Justiça.

Para melhor compreensão do termo Assentamento e Vencimentos de Diversas Secretarias, transcrevemos o livro de abertura correspondente ao ano de 1835.

“Este livro servirá para o assentamento de todos os empregados, cujos vencimentos pertencem à Despesa Provincial...”.

Nas Fôlhas de Assentamento e Vencimento era averbada a vida do funcionário, colocando-se na própria folha o termo de posse e o recibo de vencimento.

Várias Secretarias, vai do ano de 1825 a 1910 (com um total de 121 volumes).

Até por volta de 1920, as Fôlhas de Assentamento e Vencimento vinham juntas. Depois, passou a haver dois livros separados, um de assento e outro de vencimento. Isto aconteceu quando a Secretaria da Fazenda passou a expedir a Ordem de Pagamento às Coletorias do Interior.

A sua documentação vai de 1861 a 1924, com o montante de 121 volumes.

*

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO.

Chamada primeiramente de Secretaria da Instrução Pública, apresenta o maior número de documentos: 440 volumes, que vão dos anos de 1861 a 1924.

Não é necessário sublinhar que essa documentação levantada se constitui em riquíssimo material para a pesquisa histórica.

*

SECRETARIA DA SAÚDE.

Encontra-se deslocada na apresentação desse arrolamento, devendo fazer parte de *Várias Secretarias*. Sobre o assunto encontramos 65 volumes, a partir de 1904 a 1924.

ASSUNTOS VÁRIOS.

Foi a denominação que demos provisoriamente aos documentos existentes numa estante onde vários assuntos se encontravam reunidos, sem preocupação de qualquer classificação. Corresponde esse material a 39 volumes.

*

* *

INDÚSTRIA E PROFISSÕES.

1912 —	3 volumes
1913 —	3 "
1914 —	3 "
1915 —	4 "
1916 —	3 "
1917 —	2 "
1918 —	2 "
1919 —	3 "
1920 —	5 "
1921 —	6 "
1922 —	7 "
1923 —	6 "
1924 —	3 "
1925 —	6 "
1926 —	3 "
1927 —	6 "
1928 —	7 "
1929 —	10 "
1930 —	15 "
1931 —	11 "
1932 —	12 "
1933 —	10 "
1934 a 1939 —	810 pastas (a partir do nº 86).
1940 a 1947 —	1.912 pastas (a partir do n.º 60).

*

IMPOSTO PREDIAL.

1881 a 1882 —	3 volumes
1833 a 1844 —	1 "
1844 a 1885 —	4 "
1887 a 1888 —	1 "

1889	— 3	"
1891	— 4	"
1892	— 1	"
1893	— 5	"
1895	— 3	"
1896	— 2	"
1897	— 2	"
1898	— 2	"
1899	— 4	"
1900	— 3	"
1901	— 4	"
1902	— 4	"
1903	— 4	"
1904	— 5	"
1905	— 3	"
1906	— 2	"
1907	— 2	"
1908	— 5	"
1909	— 22	"
1910	— 6	"
1911	— 24	"
1912	— 8	"
1913	— 9	"
1914	— 7	"
1915	— 11	"
1916	— 12	"
1917	— 14	"
1918	— 8	"
1919	— 16	"
1920	— 13	"
1921	— 17	"
1922	— 21	"
1923	— 18	"
1924	— 18	"
1925	— 20	"
1926	— 22	"
1927	— 21	"
1928	— 30	"
1929	— 23	"
1930	— 17	"

*

IMPOSTOS LANÇADOS — CAPITAL.

1874-1875 — 01 volume

1877-1878 — 01 volume

*

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO INTER VIVOS.

1893	— 36 talões
1894	— 36 talões
1895	— 44 talões
1896	— 01 talão
1896	— 55 talões imóveis
1897	— 58 talões
1898	— 39 talões
1899	— 40 talões
1900	— 29 talões
1902	— 33 talões
1901	— 29 talões
1902	— 33 talões
1903	— 39 talões
1904	— 45 talões
1905	— 41 talões
1906	— 46 talões
1907	— 01 pacote com 57 talões e 1 pacote com 8 talões
1908	— 59 talões
1911	— 17 talões
1912	— 04 pacotes de 10 talões
1914	— 04 talões
1915	— 02 pacotes
1916	— 04 pacotes
1917	— 08 pacotes
1919	— 04 pacotes
1920	— 08 pacotes
1921	— 09 pacotes
1922	— 10 pacotes
1923	— 13 pacotes
1924	— 12 pacotes
1925	— 02 pacotes
1926	— 13 pacotes
1927	— 13 pacotes
1927	— 15 pacotes
1928	— 14 pacotes
1929	— 11 pacotes
1930	— 09 pacotes.

DEPUTADOS PROVINCIAIS.

1862-1863 — 01 volume
1862-1863 — 01 volume
1864-1865 — 01 volume
1865-1866 — 01 volume
1867-1868 — 02 volumes
1868-1869 — 01 volume
1869-1870 — 01 volume
1879-1880 — 01 volume.

*

VÁRIAS SECRETARIAS. ASSENTAMENTOS E
VENCIMENTOS.

1825-1835 — assentamentos de empregados — 1 livro
1835-1878 — " " " — 1 "
1860-1861 — coadjutores — 1 livro
1860-1861 — diversas repartições — 1 livro
1861-1862 — coadjutores — 1 livro
1861-1862 — guizamentos — folha de pagamento de empregados
e eclesiásticos — 1 livro
1861-1862 — diversas repartições — 1 livro
1862-1863 — 1 coadjutores — 1 livro
1862-1863 — folha de eclesiásticos — 1 livro
1862-1863 — diversas repartições — 1 livro
1863-1864 — coadjutores — 1 livro
1863-1864 — guizamentos
1864-1865 — guizamentos
1864-1865 — diversas repartições
1864-1865 — coadjutores
1865-1866 — coadjutores
1865-1898 — Coletoria da cidade de Santos — assentamento de
títulos de nomeação do funcionalismo
1865-1866 — folha de eclesiásticos
1865-1866 — diversas repartições
1866-1867 — guizamentos
1866-1867 — guizamentos
1866-1867 — coadjutores
1867-1868 — coadjutores
1867-1868 — guizamentos
1868-1869 — guizamentos — 2 livros
1868-1869 — coadjutores

- 1869-1870 — coadjutores — 1
- 1869-1870 — diversas repartições (pagamento)
- 1869-1870 — guizamentos
- 1870-1871 — coadjutores
- 1870-1871 — guizamentos
- 1870-1871 — diversas províncias
- 1871-1872 — diversas repartições
- 1871-1872 — coadjutores
- 1871-1872 — guizamentos
- 1872-1873 — congruas (assuntos eclesiásticos)
- 1872-1873 — guizamentos
- 1872-1873 — diversas repartições
- 1873-1874 — coadjutores
- 1873-1874 — guizamentos
- 1873-1874 — diversas repartições
- 1874 — livro de assentamento
- 1874-1875 — guizamentos
- 1875-1876 — coadjutores
- 1875-1876 — diversas repartições
- 1876-1877 — coadjutores
- 1876-1877 — guizamentos
- 1876-1877 — diversas repartições
- 1876-1877 — diversas repartições
- 1876-1880 — assentamento de empregados
- 1877-1878 — diversas repartições — 2 livros
- 1877-1878 — coadjutores
- 1877-1878 — guizamentos
- 1878-1879 — coadjutores
- 1879-1880 — guizamentos
- 1877-1890 — termo de transferência de apólice
- 1879-1880 — coadjutores
- 1880-1881 — clero
- 1880-1881 — coadjutores
- 1880-1881 — diversas repartições
- 1881-1882 — coadjutores
- 1881-1882 — guizamentos
- 1882-1883 — coadjutores
- 1882-1883 — guizamentos
- 1882-1883 — diversas repartições
- 1883-1884 — guizamentos
- 1883-1884 — diversas repartições
- 1883-1884 — coadjutores
- 1884-1885 — coadjutores

1884-1885	—	guizamentos
1885-1886	—	guizamentos
1885-1886	—	diversas repartições
1886-1887	—	coadjutores — 2 livros
1887-1888	—	guizamentos
1888-1889	—	guizamentos
1889-1890	—	diversas repartições
1889-1890	—	folha do depto. legislativo
1889-1890	—	guizamento
1890-1891	—	diversas repartições — 2 livros
1891-1892	—	diversas repartições
1892	—	terras e colonização
1892	—	Secretaria da Agricultura — 2 livros
1893	—	diversas repartições — Secretaria do Interior
1893	—	Secretaria da Agricultura
1893	—	Presidência do Estado e Secretaria
1893	—	Terra e colonização
1894	—	Secretaria da Agricultura
1894	—	Terra, colonização e Imigração
1895	—	" " " "
1896	—	" " " "
1896	—	Inspetoria de Estrada de Ferro e Navegação
1896	—	Comissão Geográfica e Instituto Agronômico
1897	—	" " " " "
1897	—	Estrada de Ferro e Navegação
1897	—	Terra e Colonização e Imigração
1897	—	Secretaria Agronômica
1897	—	Comissão Geográfica e Instituto Agronômico
1898	—	" " " " "
1898	—	Inspetoria de Estrada de Ferro e Navegação
1898	—	Terras, Colonização e Imigração
1898	—	Secretaria da Agricultura
1899	—	Secretaria da Agricultura
1899	—	Comissão Geográfica e Instituto Agronômico
1899	—	Terras, Colonização e Imigração
1899	—	Inspetoria de Estrada de Ferro e Navegação
1899	—	Terras, Colonização e Imigração
1899	—	Inspetoria de Estrada de Ferro e Navegação
1900	—	Terras, Colonização e Imigração
1900	—	Comissão Geográfica e Instituto Agronômico
1900	—	Secretaria da Agricultura
1901	—	Secretaria da Agricultura e Inspetoria Agronômica

- 1901 — Hospedaria de Imigrantes — Núcleos Coloniais e
Telegráficos
1901 — Inspetoria de Estrada de Ferro e Navegação — 2
livros
1901 — Comissão Geográfica e Instituto Agrônomo
1902 — " " " " "
1902 — Secretaria da Agricultura e Inspetoria Agrônômica
1902-1910 — Assentamentos e registros de títulos de empregados
da Recebedoria.

*

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (Instrução Pública).
ASSENTAMENTOS E VENCIMENTOS.

- 1861-1862 — Instrução Pública
1863-1864 — " "
1863-1864 — Diversas Repartições
1864-1865 — Instrução Pública
1866-1867 — Diversas Repartições
1867-1868 — Secretaria da Educação
1867-1868 — " " " — Diversas repartições
1874-1875 — " " "
1878-1879 — Assembléia do Palácio do Governo
1884-1885 — Diversas Repartições
1885-1886 — Diretor Geral da Instrução Pública
1887-1888 — Diversas Repartições
1887-1888 — Secretaria da Educação
1887-1888 — Professores e Professoras da Capital — Diretoria
Geral da Instrução Pública — 2 livros
1887-1888 — Secretaria da Educação — Professores e Professoras
da Capital
1888-1889 — Instrução Pública — Escola Normal
1889 — Secretaria da Capital — Professores da Capital
1889 — Secretaria da Educação — Professores da Capital
1890-1891 — Secretaria da Educação — Professores e Professoras
da Capital
1892 — Secretaria do Interior
1892 — Diversas Repartições
1892 — Diretoria da Instrução Pública
1892 — Secretaria da Educação — Professores e Professoras
1892 — Secretaria da Educação — Professores e Professoras
— Curso Noturno —
1893 — Diretoria da Instrução Pública
1893 — Secretaria do Interior — Escola Politécnica

1893-1907	— Encarregados extra-numerários da Secretaria do Interior
1894	— Secretaria do Interior
1894	— Inspetoria de Distritos
1894	— Hospício de Alienados — Seminário de Educação — Diário Oficial — Escola Politécnica
1895	— Instrução Pública e Conselho Superior
1896	— Secretaria da Educação
1895	— Inspetor de Distrito
1895	— Secretaria do Interior
1896	— Diretoria do Conselho Superior — Inspetoria da Instrução Pública
1897	— Secretaria da Educação — Mestre de Vilas
1897	— Secretaria do Interior
1897	— Secretaria da Capital — Professores da Capital
1897	— Instrução Pública — Conselho Superior
1898	— Instr. Públ. Cons. Superior
1898	— Instr. Públ. — Educação — Prof. e Mestres Adjuntas
1898	— Inspetoria de literários
1898	— Instrução Geral do Ensino
1899	— Secretaria do Interior
1899	— Secretaria da Educação — Mestras da Capital
1899	— Professores e Professoras — Mestras Adjuntos
1900	— Secretaria da Educação — Professores e Mestras
1900	— Secretaria da Educação — Professores Adjuntos
1900	— Secretaria do Interior
1900	— Inspeção Geral do Ensino
1901	— Secretaria do Interior
1901	— Inspetoria Geral do Ensino
1902	— Secretaria do Interior — Inspeção do Ensino
1903	— Diretoria do Interior
1904	— " " "
1904	— Inspeção do Interior
1905	— Diretoria do Interior
1905	— Inspeção de Ensino
1906	— " " "
1906	— Diretoria do Interior
1907	— " " "
1907	— Inspetoria do Ensino
1908	— " " "
1908	— Diretoria do Interior
1909	— Inspetoria do Ensino

1909	— Diretoria do Interior
1910	— Secretaria do Interior — Insp. do Ensino
1911	— Diretoria do Interior — Insp. do Ensino
1912	— Secretaria do Interior — Diretoria de Instrução Pública
1914	— Diretoria do Interior — Inspeção do Ensino
1915	— Diretoria do Interior — Inspeção do Ensino
1916	— " " " — Almoxarifado — Diretoria da Instrução Pública
1918	— Diretoria do Interior — Inspetoria do Ensino
1918	— " " " — Almoxarifado — Instrução Pública — Inspeção Médica Escolar
1919	— Diretoria do Interior — Almoxarifado — Diretoria Geral da Instrução Pública e Inspeção Médica Escolar
1920	— Diretoria do Interior — Almoxarifado — Diretoria Geral da Instrução Pública e Inspeção Médica Escolar
1921	— Diretoria Geral da Instrução Pública e Inspeção Médica Escolar
1922	— Diretoria do Interior — Almoxarifado — Diretoria Geral da Instrução Pública — Delegacias Regionais do Ensino — Inspeção Médica Escolar
1923	— Diretoria do Interior — Almoxarifado — Diretoria Geral da Instr. Pública — Deleg. Regionais do Ensino e Inspeção Médica Escolar
1924	— Diretoria do Interior — Almoxarifado — Diretoria da Instrução Pública
1895-1924	— Escola Politécnica — 30 volumes
1883-1884	— Escola Normal
1885-1886	— " "
1886-1887	— Pagamento dos empregados da Secretaria do Governo — Instrução Pública e Escola Normal
1889-1890	— Escola Normal e Instrução Pública
1890-1891	— Escola Normal
1891-1892	— Repartição de Instrução Pública
1892	— Escola Normal
1893-1894	— " "
1893-1894	— " Capital
1895-1896	— Escola Normal
1896	— " "
1897	— " Capital
1897	— Escola Modelo

1898	—	Escola	Modêlo
1898	—	"	Normal
1899	—	"	de Itapetininga e Piracicaba
1899	—	"	Normal e Anexa
1899	—	"	Modêlo
1900	—	"	"
1900	—	"	de Itapetininga e Piracicaba
		"	Normal e Anexas
		"	de Itapetininga e Piracicaba
1902	—	"	Modêlo
1902	—	"	de Itapetininga e Piracicaba
1902	—	"	Normal e Anexa
1903	—	"	de Itapetininga e Piracicaba
1903	—	"	Normal e Anexas
1903	—	"	Modêlo
1904	—	"	Normal e Anexas
1904	—	"	Modêlo
1905	—	"	de Itapetininga e Piracicaba
1905	—	"	Normal e Anexas
1906	—		
1907-1909	—	"	Normal e Anexa
1910	—	"	" " "
1910	—	"	" " "
1911	—	"	" " "
1911	—	"	" da Capital
1912	—	"	" e Primária
1913	—	"	" e Anexa
1913	—	"	" e Primária da Capital
1913	—	"	" do Brás
1913	—	"	" e Normais Primárias da Capital
1913	—	"	" de Itapetininga
1913	—	"	Complementar de Itapetininga
1914	—	Escolas	Normais do Interior e Anexas
1914	—	"	" Primárias e do Interior
1914	—	"	" "
1914	—	Escola	Normal Primária do Brás
1914	—	"	" da Capital e Anexas
1915	—	"	" da Capital e Anexas
1915	—	"	Primária do Interior e Anexa
1915	—	"	Normal da Capital e Anexa
1915	—	Escolas	Normais Primárias do Interior e Anexas
1915	—	"	" do Interior e Anexas
1915	—	Escola	Normal do Brás e Anexa

1916	—	"	"	Primária do Interior e Anexa
1916	—	"	"	do Interior e Anexas
1916	—	"	"	Primária do Interior e Anexa
1916	—	"	"	Primária do Interior e Anexa — Botucatu — Campinas — Casa Branca
1916	—			Escola Normal Primária do Brás e Anexas
1916	—	"	"	da Capital e Anexas
1917	—	"	"	Primária do Brás e Anexas
1917	—	"	"	do Interior e Anexas — Itapetininga e São Carlos
1917	—			Esc. Normais Primárias do Interior e Anexas — Guaratinguetá, Piratininga e Pirassununga
1917	—			Esc. Normais da Capital e Anexas
1918	—	"	"	Normais da Capital e Anexas
1918	—			Esc. Normal do Interior e Anexa — Guaratinguetá — Piracicaba e Pirassununga
1918	—			Esc. Normal do Interior e Anexa — Itapetininga e São Carlos
1918	—			Esc. Normal Primária do Brás e Anexas
1918	—	"	"	Campinas e Casa Branca
1919	—			Escolas Normais da Capital e Anexas e Jardim da Infância.
1919	—			Esc. Normal Primária e Anexa — Guaratinguetá — Piracicaba, Pirassununga e Grupos Esc. Modelos
1919	—			Esc. Normal Primária e Anexas de Botucatu, Campinas, Casa Branca e Grupos Esc. Modelo
1919	—			Idem, Idem Idem.
1919	—			Esc. Normal Primária do Brás e Grupo Esc. Modelo
1919	—			Esc. Normal Secundárias e Anexas do Interior
1920	—			Esc. Normal da Capital e Anexas e Jardim da Infância
1920	—			Esc. Normal Primária Anexa de Botucatu, Campinas, Casa Branca e Grupos Escolares Modelos.
1920	—			Esc. Normal Secundária e Anexa do Interior
1920	—	"	"	Primária e Anexa — Guaratinguetá, Piracicaba, Pirassununga e Grupos Esc. Modelos
1920	—			Esc. Normal Primária do Brás e Grupos Esc. Modelos
1921	—			Esc. Normais da Capital e Anexas e Jardim da Infância
1921	—			Esc. Normal Secundárias Anexas do Interior

- 1921 — Esc. Normais de Guaratinguetá, Piracicaba, Pirassununga e Grupos Esc. Modelos
- 1921 — Esc. Normais Primárias e Anexas — Botucatu, Campinas, Casa Branca e Grupos Escolares Modelos
- 1921 — Esc. Normais Primárias do Brás e Anexas
- 1922 — Esc. Normais da Capital e Anexas e Faculdade de Educação
- 1922 Esc. Normais do Interior e Anexas — Itapetininga, Piracicaba
- 1922 — Esc. Normais do Interior e Anexas — Pirassununga e São Carlos
- 1922 — Esc. Normal do Interior e Anexas — Botucatu e Campinas
- 1922 — Esc. Normal do Interior e Anexas — Casa Branca e Guaratinguetá
- 1923 — " " de Botucatu e Camoínas
- 1922 — Esc. Normal do Brás e Anexas
- 1923 — " " do Interior e Anexas — Casa Branca e Guaratinguetá
- 1923 — Esc. Normal do Interior e Anexas — Itapetininga e Piracicaba
- 1923 — Esc. Normal e Anexas — Pirassununga e São Carlos
- 1923 — Esc. Normal do Brás e Anexa
- 1924 — " " da Capital e Anexas e Faculdade de Educação
- 1924 — Secretaria da Educação — Esc. Normal do Interior — Itapetininga, Piracicaba — volume 3 —
- 1924 — Esc. Normal de Casa Branca e Guaratinguetá
- 1924 — Escola Normal do Interior e Anexas — Pirassununga e São Carlos
- 1924 — Esc. Normal Primária do Brás e Anexas
- 1884-1885 — Professores de Bairros
- 1893 — Professores de Cursos Noturno
- 1894 — Professores de Cursos Noturno
- 1896 — Professores e Mestres de Cursos Noturno
- 1897 — Professores e Mestres de Cursos Noturno
- 1898 — Professores e Mestres de Cursos Noturno
- 1901 — Professores e Mestres de Cursos Noturno
- 1902 — Professores e Mestres de Cursos Noturno
- 1903 — Cursos Noturnos
- 1904 — Escolas Noturnas

1905	—	Escolas Noturnas	
1906	—	"	"
1907	—	"	"
1908	—	"	"
1909	—	"	"
1910	—	"	"
1911	—	"	"
1912	—	"	"
1913	—	"	"
1914	—	"	"
1915	—	"	"
1916	—	"	"
1917	—	"	" da Capital
1917	—	"	" do Interior
1918	—	"	" do Interior
1918	—	"	" da Capital
1919	—	"	" da Capital
1920	—	"	" do Interior
1923	—	"	" e Cursos Noturnos de Alfabeti- zação do Interior
1921	—	Escola Noturna do Interior	
1922	—	Escola Noturna — Cursos Noturnos de Alfabetiza- ção do Interior	
1920	—	Escolas Noturnas da Capital	
1921	—	Escolas Noturnas da Capital	
1922	—	Escolas Noturnas e Cursos Noturnos de Alfabeti- zação da Capital	
1923	—	Escolas Noturnas e Cursos Noturnos de Alfabeti- zação da Capital	
1924	—	Escolas Noturnas e Cursos Noturnos de Alfabeti- zação da Capital	
1924	—	Escolas Noturnas e Cursos Noturnos de Alfabeti- zação do Interior.	
1911	—	Escolas Profissionais	
1912	—	"	"
1913	—	"	"
1914	—	"	"
1915	—	"	"
1916	—	"	" e Lyceu de Artes e Offícios de Amparo
1917	—	Escolas Profissionais e Lyceu de Artes e Offícios de Amparo	

1918	—	Escolas Profissionais e Lyceu de Artes e Ofícios de Amparo
1921	—	Escolas Profissionais
1920	—	Escolas Profissionais da Capital e Lyceu de Artes e Ofícios de Amparo
1919	—	Escolas Profissionais da Capital e Lyceu de Artes e Ofícios de Amparo
1922	—	Escolas Profissionais
1923	—	" "
1924	—	" "
1907	—	Escola Complementar do Interior
1908	—	" " " "
1909	—	" " " "
1910	—	" " " "
1911	—	" " " "
1912	—	" " " "
1900	—	Mestra da Cidade
1900	—	Mestra da Capital
1900	—	Mestra da Vila
1900	—	Mestra de Bairro — 2 volumes
1901	—	Adjuntos e Adjuntas de escolas isoladas
1901	—	Mestre de Cidade
1901	—	" da Capital
1901	—	" de Bairro
1901	—	" da Freguesia
1901	—	" de Vila
1902	—	" da Capital
1902	—	" da Cidade
1902	—	" de Bairro
1902	—	" da Freguesia
1902	—	" da Vila
1903	—	" da Cidade
1903	—	" de Vila — 2 volumes
1903	—	" de Bairro
1903	—	" de Freguesia
1904	—	" de Capital
1904	—	" de Cidade
1904	—	" de Bairro
1904	—	" de Freguesia
1905	—	" de Capital
1905	—	" de Cidade
1905	—	" de Bairro
1905	—	" de Freguesia

1905	—	Mestre de Vila		
1906	—	Mestres de Distrito da Paz		
1906	—	" da Cidade		
1906	—	" de Bairro		
1907	—	" de Bairro — 3 volumes		
1907	—	" de Município — 3 volumes		
1908	—	" de Bairro		
1909	—	" de Município — 2 volumes		
1909	—	" de Bairro		
1909	—	Secretaria da Educação — Mestras de Município		
1909	—	" " " "		
1909	—	" " " "		Bairros
1909	—	" " " "		"
1910	—	" " " "		"
1910	—	" " " "		Município
		1ºs municípios		
1910	—	" " " "		Município
		1ºs municípios		
1910	—	Secretaria da Educação — Mestras de Bairros		
1911	—	" " " "		"
1911	—	" " " "		"
1911	—	" " " "		"
1912	—	" " " "		Município
1912	—	" " " "		Bairros
1912	—	" " " "		"
1912	—	" " " "		Município
1913	—	" " " "		Bairros
1913	—	" " " "		"
1914	—	" " " "		"
1914	—	" " " "		"
1914	—	" " " "		Município
1914	—	" " " "		Bairros
1914	—	" " " "		"
1914	—	" " " "		Município
1915	—	" " " "		"
1915	—	" " " "		"
1915	—	" " " "		Bairros
1915	—	" " " "		"
1915	—	" " " "		"
1916	—	" " " "		"
1916	—	" " " "		"
1916	—	" " " "		"
1916	—	" " " "		Município

1916	—	Secretaria da Educação	—	Mestra do Município
1916	—	"	"	" Bairros
1917	—	"	"	" "
1917	—	"	"	" Município
1917	—	"	"	" Bairros
1917	—	"	"	" Município
1917	—	"	"	" Bairros
1917	—	"	"	" "
1918	—	"	"	" "
1918	—	"	"	" Município
1918	—	"	"	" Bairros
1918	—	"	"	" "
1918	—	"	"	" "
1918	—	"	"	Professores
1918	—	"	"	Mestres de Bairros
1919	—	"	"	" "
1919	—	"	"	" "
1919	—	"	"	" "
1919	—	"	"	" Município
1919	—	"	"	" Bairros
1919	—	"	"	" Município
1919	—	"	"	" "
1920	—	"	"	" "
1920	—	"	"	" "
1920	—	"	"	" Bairros
1920	—	"	"	" "
1920	—	"	"	" "
1920	—	"	"	" "
1921	—	"	"	Mestras de Esc. Rurais
1920	—	"	"	" " "
1921	—	"	"	" " "
1921	—	"	"	" Bairros
1921	—	"	"	" "
1921	—	"	"	" "
1921	—	"	"	" "
1921	—	"	"	" Município
1921	—	"	"	" "
1921	—	"	"	Professores de Município
1922	—	"	"	Mestres de Bairros
1922	—	"	"	" "
1922	—	"	"	" Município
1922	—	"	"	" "
1922	—	"	"	Mestras de Esc. Rurais

1922	—	Secretaria de Educação	—	Mestras de Esc. Rurais		
1922	—	"	"	"	"	"
1922	—	"	"	"	"	"
1922	—	"	"	"	"	"
1923	—	"	"	"	"	"
1923	—	Secretaria Educação	—	Mestras de Município		
1923	—	"	"	"	"	"
1923	—	"	"	"	"	Bairros
1923	—	"	"	—	Escolas Rurais	
1923	—	"	"	—	"	"
1923	—	"	"	—	Mestras de Escolas Rurais	
1923	—	"	"	—	"	"
1924	—	"	"	—	"	Distritais
1924-1925	—	"	"	—	"	de Escolas Rurais
1924	—	"	"	—	"	Urbanas
1924	—	"	"	—	"	de Escolas Rurais
1924	—	"	"	—	"	"
1924	—	"	"	—	"	"
1924	—	"	"	—	"	"
1924	—	"	"	—	"	"
1900	—	"	"	—	Professores da Capital	
1901	—	"	"	—	"	"
1902	—	"	"	—	"	Mestres e Ad-
						juntas
1902	—	"	"	—	"	da Capital
1903	—	"	"	—	"	Adjuntos
1903	—	"	"	—	"	da Capital
1904	—	"	da Capital	—	"	da Cidade
1904	—	"	"	—	"	e Professoras
						adjuntas
1904	—	"	"	—	"	da Cidade
1905	—	"	"	—	"	da Capital
1906	—	"	"	—	"	"
1907	—	"	"	—	"	"
1908	—	"	"	—	"	"
1909	—	"	"	—	"	"
1910	—	"	"	—	"	"
1911	—	"	"	—	"	"
1912	—	"	"	—	"	"
1913	—	"	"	—	"	"
1914	—	"	"	—	"	"
1915	—	"	"	—	"	"
1916	—	"	"	—	"	"

1917	—	Secretaria de Educação	—	Professores da Capital
1918	—	"	"	" " "
1919	—	"	"	" " "
1920	—	"	"	" " "
1921	—	"	"	" " "
1922	—	"	"	" " "
1923	—	"	"	" " "
1924	—	"	"	" " "

*

VÁRIAS SECRETARIAS — ASSENTAMENTOS E
VENCIMENTOS.

(SECRETARIA DA SAÚDE)

1904	—	01 volume
1905	—	03 volumes
1906	—	03 "
1907	—	05 "
1908	—	06 "
1909	—	02 "
1910	—	04 "
1911	—	03 "
1912	—	04 "
1913	—	06 "
1914	—	04 "
1915	—	03 "
1916	—	03 "
1917	—	03 "
1918	—	02 "
1919	—	03 "
1920	—	02 "
1921	—	02 "
1922	—	02 "
1923	—	02 "
1924	—	02 "

*

ASSUNTOS VÁRIOS.

1879-1880	—	Tezouro	—	Jardim	—	Hospício de Alienados
1894	—	Relação Estatística				
1895	—	Repartição Estatística				
1895	—	Seminário	—	Hospício	—	Museu

1896	— Repartição Estat. — Biblioteca Pública
1896	— Seminário — Hospício — Museu do Estado
1897	— " " " " "
1897	— Diário Oficial
1897	— Repartição de Estatística — Biblioteca Pública
1898	— " " " " "
1898	— Seminário — Hospício — Museu
1898	— Diário Oficial
1899	— Repartição Estatística — Biblioteca
1899	— Seminário — Hospício — Museu
1899	— Diário Oficial
1899	— Almocharifado da Fôrça Pública
1900	— Seminário — Hospício — Museu
1900	— Repartição Estatística — Biblioteca Pública
1900	— Repartição Estatística — Biblioteca Pública
1900	— Diário Oficial
1901	— Seminário — Hospício — Museu
1902	— " " " — Diário Oficial
	Biblioteca — Estatística — Arquivo
1903	— Seminário — Hospício — Museu — Diário Oficial
	— Biblioteca Pública — Departamento Estatística
1904	— Seminário — Hospício — Museu — Diário Oficial
	— Biblioteca Pública — Departamento Estatística
1905	— Seminário — Hospício — Museu
1905	— Diário Oficial — Estatística — Biblioteca — Arquivo
1906	— Diário Oficial — Estatística — Biblioteca — Arquivo
1907	— Seminário — Diário Oficial — Estatística — Hospício — Museu
1908	— Seminário — Hospício — Diário Oficial — Biblioteca — Estatística — Arquivo
1911	— Instituto Bacteriológico-Vacinogênico — Laboratórios
1912	— Instituto Bacteriológico-Vacinogênico — Laboratórios
1913	— Instituto Laboratórios
1914	— " "
1915	— " "
1916	— " "
1917	— " "
1918	— " "
1919	— " "

*

* *

Da Prof.^a *Dalísia Elizabeth Martins Doles* (ICLH/UFGO. Goiânia. Goiás).

Diz que sua intervenção é complementar àquela feita pela Prof.^a Paula Beigelman (*) relativa à necessidade de formação de arquivistas. Chamou atenção do plenário para a urgência de uma melhor integração entre as Universidades e os Arquivos.

*

* *

RESPOSTA DA PROFESSORA DULCE HELENA ALVARES
PESSOA RAMOS.

À Prof.^a *Dalísia Elizabeth Martins Doles*.

(*) . — Deixou de remeter à Mesa, por escrito, a sua intervenção (*Nota da Redação*).

(*) . — *Idem* (*Nota da Redação*).